

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	192.840
Preferenciais	0
Total	192.840
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.974
Preferenciais	0
Total	7.974

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	346.716	378.085
1.01	Ativo Circulante	30.254	35.338
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.385	2.381
1.01.02	Aplicações Financeiras	968	9.174
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	968	9.174
1.01.03	Contas a Receber	26	53
1.01.03.01	Clientes	26	53
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.374	3.607
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.374	3.607
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.183	853
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.318	19.270
1.01.08.03	Outros	21.318	19.270
1.01.08.03.01	Outros Créditos	11.333	9.340
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	6.619	6.575
1.01.08.03.03	Operações com Opção	3.355	3.355
1.01.08.03.04	Adiantamento a Fornecedores	11	0
1.02	Ativo Não Circulante	316.462	342.747
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.894	72.844
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.352	18.035
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.478	16.073
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8.478	16.073
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.064	38.736
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.414	0
1.02.01.09.04	Outros Créditos	25.183	25.277
1.02.01.09.05	Operações com Opção	0	1.992
1.02.01.09.07	Tributos a Recuperar	11.467	11.467
1.02.02	Investimentos	252.918	254.579
1.02.02.01	Participações Societárias	252.918	254.579
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	252.918	254.579
1.02.03	Imobilizado	4.136	4.594
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.136	4.594
1.02.04	Intangível	10.514	10.730
1.02.04.01	Intangíveis	10.514	10.730
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	3.019	3.019
1.02.04.01.03	Vida útil definida	7.495	7.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	346.716	378.085
2.01	Passivo Circulante	11.045	10.897
2.01.02	Fornecedores	1.905	793
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.905	793
2.01.03	Obrigações Fiscais	425	374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	425	374
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	425	374
2.01.05	Outras Obrigações	6.670	8.169
2.01.05.02	Outros	6.670	8.169
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	2.586	2.586
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	3.594	3.800
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	426	1.706
2.01.05.02.07	Operações com Opção	39	39
2.01.05.02.08	Provisão para riscos processuais	25	38
2.01.06	Provisões	2.045	1.561
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.045	1.561
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.045	1.561
2.02	Passivo Não Circulante	69.409	76.475
2.02.02	Outras Obrigações	260	782
2.02.02.02	Outros	260	782
2.02.02.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	260	782
2.02.04	Provisões	69.149	75.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.649	2.188
2.02.04.01.05	Provisão para riscos processuais	1.649	2.188
2.02.04.02	Outras Provisões	67.500	73.505
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em Investimentos	67.500	72.867
2.02.04.02.07	Operações com Opção	0	638
2.03	Patrimônio Líquido	266.262	290.713
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	19.761
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-23.717
2.03.02.07	Reserva de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-76.503	-75.281
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-76.503	-75.281
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-197.433	-174.204

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	640	1.184	645	1.002
3.03	Resultado Bruto	640	1.184	645	1.002
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.213	-27.018	-15.703	-32.592
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.112	-14.136	-7.772	-14.875
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-6.652	-11.386	-6.668	-12.614
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-490	-805	-283	-598
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-970	-1.945	-821	-1.663
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-434	-270	-64	1.069
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.667	-12.612	-7.867	-18.786
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.573	-25.834	-15.058	-31.590
3.06	Resultado Financeiro	1.019	2.605	2.892	6.165
3.06.01	Receitas Financeiras	1.347	2.953	2.954	6.274
3.06.02	Despesas Financeiras	-328	-348	-62	-109
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.554	-23.229	-12.166	-25.425
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.554	-23.229	-12.166	-25.425
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.554	-23.229	-12.166	-25.425
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05991	-0,12046	-0,06586	-0,13753

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.554	-23.229	-12.166	-25.425
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.554	-23.229	-12.166	-25.425

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.472	-14.123
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.231	-4.728
6.01.01.01	Lucro Líquido do período antes dos impostos	-23.229	-25.425
6.01.01.02	Depreciações	498	183
6.01.01.03	Amortizações	1.447	1.480
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	12.612	18.786
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	-559	1.446
6.01.01.08	Despesa de alienação de participações societárias	0	-1.198
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.241	-9.395
6.01.02.01	Impostos a recuperar	183	301
6.01.02.02	Valores a receber partes relacionadas	-9.557	-12.761
6.01.02.03	Outros créditos	-1.999	4.008
6.01.02.04	Outros ativos realizáveis a longo prazo	95	-3.355
6.01.02.05	Fornecedores	639	548
6.01.02.06	Salários e encargos a pagar	533	-316
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recolher	51	-130
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.279	-1.045
6.01.02.09	Outros passivos circulantes	-549	3.591
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-332	-207
6.01.02.11	Contas a receber de clientes	27	-29
6.01.02.13	Riscos processuais	-53	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.697	16.574
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	23.889	20.942
6.02.04	Recebimento de dividendos	79	0
6.02.05	Ativo Imobilizado	-40	-2.934
6.02.06	Ativo Intangível	-1.231	-1.434
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-221	-1.839
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.004	612
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.381	2.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.385	2.781

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	19.761	0	-174.204	-75.281	290.713
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	19.761	0	-174.204	-75.281	290.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-1.222	-1.222
5.04.08	Transação com não controladores	0	0	0	0	-1.222	-1.222
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.229	0	-23.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.229	0	-23.229
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	0	-197.433	-76.503	266.262

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	34	0	34
5.04.08	Transações com não controladores	0	0	0	34	0	34
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.425	0	-25.425
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.425	0	-25.425
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	0	-65.490	-75.133	399.575

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.382	2.650
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.382	1.168
7.01.02	Outras Receitas	0	1.482
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.102	-293
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.102	-293
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.720	2.357
7.04	Retenções	-1.945	-1.663
7.04.02	Outras	-1.945	-1.663
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.665	694
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.659	-12.691
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.612	-18.786
7.06.02	Receitas Financeiras	2.953	6.273
7.06.03	Outros	0	-178
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-13.324	-11.997
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-13.324	-11.997
7.08.01	Pessoal	7.709	10.112
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.397	7.576
7.08.01.02	Benefícios	1.132	1.462
7.08.01.03	F.G.T.S.	375	476
7.08.01.04	Outros	805	598
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.506	2.169
7.08.02.01	Federais	1.351	1.915
7.08.02.02	Estaduais	107	57
7.08.02.03	Municipais	48	197
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	690	1.147
7.08.03.01	Juros	304	100
7.08.03.02	Aluguéis	67	882
7.08.03.03	Outras	319	165
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-23.229	-25.425
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23.229	-25.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	387.161	424.213
1.01	Ativo Circulante	58.990	69.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.111	10.587
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.599	15.393
1.01.03	Contas a Receber	12.899	20.513
1.01.03.01	Clientes	12.899	20.513
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.542	4.281
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.542	4.281
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.451	2.314
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.388	16.630
1.01.08.03	Outros	20.388	16.630
1.01.08.03.01	Outros Créditos	16.894	13.105
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	139	170
1.01.08.03.03	Operações com Opção	3.355	3.355
1.02	Ativo Não Circulante	328.171	354.495
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.331	75.681
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.592	29.666
1.02.01.03	Contas a Receber	745	993
1.02.01.03.01	Clientes	745	993
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.994	45.022
1.02.01.09.03	Bens Disponíveis para Venda	760	1.066
1.02.01.09.05	Outros	28.723	29.453
1.02.01.09.06	Operações com Opção	0	1.992
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	12.511	12.511
1.02.03	Imobilizado	18.552	21.857
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.552	21.857
1.02.04	Intangível	253.288	256.957
1.02.04.01	Intangíveis	253.288	256.957
1.02.04.01.02	Vida útil indefinida	245.278	248.801
1.02.04.01.03	Vida útil definida	8.010	8.156

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	387.161	424.213
2.01	Passivo Circulante	39.791	49.626
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.482	4.626
2.01.02	Fornecedores	11.385	7.740
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.385	7.740
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.909	4.193
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.909	4.193
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.909	4.193
2.01.05	Outras Obrigações	20.015	33.067
2.01.05.02	Outros	20.015	33.067
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	120	88
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	2.586	2.586
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	4.651	9.112
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	1.194	2.449
2.01.05.02.07	Operações com Opção	39	39
2.01.05.02.08	Provisão para riscos processuais	8.040	18.793
2.01.05.02.09	Valores a repassar de operações de locação	3.385	0
2.02	Passivo Não Circulante	75.465	73.263
2.02.04	Provisões	75.465	73.263
2.02.04.02	Outras Provisões	75.465	73.263
2.02.04.02.04	Contas a Pagar - Aquisição de Empresas	260	782
2.02.04.02.05	Outras Contas a Pagar	3.204	750
2.02.04.02.06	Provisões para Contingências	72.001	71.731
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	271.905	301.324
2.03.01	Capital Social Realizado	520.437	520.437
2.03.02	Reservas de Capital	19.761	19.761
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.717	-23.717
2.03.02.07	Reserva de Capital	43.478	43.478
2.03.04	Reservas de Lucros	-76.503	-75.281
2.03.04.10	Transações com não-controladores	-76.503	-75.281
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-197.433	-174.204
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.643	10.611

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.514	41.321	29.599	54.198
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.166	-1.965	-976	-1.819
3.03	Resultado Bruto	21.348	39.356	28.623	52.379
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.984	-65.222	-43.310	-84.048
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.697	-63.593	-42.691	-83.984
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-29.054	-56.674	-38.186	-75.132
3.04.02.02	Honorários de diretoria	-1.176	-1.940	-826	-1.598
3.04.02.03	Depreciações e amortizações	-2.467	-4.979	-3.679	-7.254
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.287	-1.629	-619	-64
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.636	-25.866	-14.687	-31.669
3.06	Resultado Financeiro	1.519	3.699	3.116	6.974
3.06.01	Receitas Financeiras	2.060	4.450	3.449	7.446
3.06.02	Despesas Financeiras	-541	-751	-333	-472
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.117	-22.167	-11.571	-24.695
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-353	-934	-673	-1.170
3.08.01	Corrente	-353	-934	-673	-1.170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.470	-23.101	-12.244	-25.865
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.470	-23.101	-12.244	-25.865
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.554	-23.229	-12.166	-25.425
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	84	128	-78	-440
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05991	-0,11979	-0,06586	-0,13753

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.470	-23.101	-12.244	-25.865
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.470	-23.101	-12.244	-25.865
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.554	-23.229	-12.166	-25.425
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	84	128	-78	-440

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.503	-17.808
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.108	-17.131
6.01.01.01	Lucro do Período antes dos impostos	-22.167	-24.695
6.01.01.02	Depreciação	3.420	5.567
6.01.01.03	Amortização	1.559	1.687
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos duvidosos	158	2.950
6.01.01.05	Provisão para contingência	0	-1.622
6.01.01.06	Ajuste a valor de mercado contas a receber	-93	-226
6.01.01.07	Despesas financeiras de longo prazo	15	99
6.01.01.08	Despesa de alienação de participações societárias	0	-891
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.395	-677
6.01.02.01	Contas a Receber de clientes	7.797	1.959
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.262	568
6.01.02.04	Outros ativos circulantes	-3.770	-648
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	731	-1.020
6.01.02.06	Fornecedores	-2.707	1.969
6.01.02.07	Salários e encargos a pagar	857	233
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher	-2.218	-3.802
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	-1.255	-1.226
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-1.138	-755
6.01.02.11	Outros passivos circulantes	1.672	2.368
6.01.02.12	Outros exigíveis a longo prazo	2	-323
6.01.02.13	Riscos processuais	-4.104	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	24.341	13.118
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	25.868	19.957
6.02.02	Terrenos disponíveis para vendas	306	0
6.02.03	Ativo imobilizado	-199	-3.511
6.02.04	Ativo intangível	-1.413	-1.489
6.02.05	Contas a Pagar Aquisição de empresas	-221	-1.839
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.314	-576
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	524	-5.266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.587	16.066
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.111	10.800

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	19.761	0	-174.204	-75.281	290.713	10.611	301.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	19.761	0	-174.204	-75.281	290.713	10.611	301.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-1.314	-1.314
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.314	-1.314
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.229	-1.222	-24.451	-3.654	-28.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.229	0	-23.229	128	-23.101
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.222	-1.222	-3.782	-5.004
5.05.02.06	Transação com não Controladores	0	0	0	0	-1.222	-1.222	-3.782	-5.004
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	0	-197.433	-76.503	266.262	5.643	271.905

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966	10.555	435.521
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.437	19.761	0	-40.099	-75.133	424.966	10.555	435.521
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	34	0	34	-424	-390
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-576	-576
5.04.08	Transação com não Controladores	0	0	0	34	0	34	152	186
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.425	0	-25.425	-440	-25.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.425	0	-25.425	-440	-25.865
5.07	Saldos Finais	520.437	19.761	0	-65.490	-75.133	399.575	9.691	409.266

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	48.719	62.447
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	47.987	62.408
7.01.02	Outras Receitas	890	2.989
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-158	-2.950
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.796	-33.292
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.796	-33.292
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.923	29.155
7.04	Retenções	-4.979	-7.254
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.979	-7.254
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.944	21.901
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.028	8.541
7.06.02	Receitas Financeiras	5.028	8.746
7.06.03	Outros	0	-205
7.06.03.01	Provisão para perdas em investimentos	0	-205
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.972	30.442
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.972	30.442
7.08.01	Pessoal	21.808	28.097
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.785	20.601
7.08.01.02	Benefícios	4.049	4.516
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.034	1.382
7.08.01.04	Outros	1.940	1.598
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.816	16.643
7.08.02.01	Federais	9.704	14.761
7.08.02.02	Estaduais	647	1.217
7.08.02.03	Municipais	465	665
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.449	11.567
7.08.03.01	Juros	844	1.251
7.08.03.02	Aluguéis	6.071	7.925
7.08.03.03	Outras	2.534	2.391
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-23.101	-25.865
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23.229	-25.425
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	128	-440



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Clientes e Investidores,

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a administração da Brasil Brokers Participações S.A. vem submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao segundo trimestre de 2017.

Dando continuidade às transformações de nosso modelo de negócios definidas em nosso plano estratégico e iniciadas no primeiro trimestre de 2017, a Companhia realizou mudanças operacionais e comerciais importantes em suas verticais com objetivo de alavancar vendas.

Buscando melhorar a eficiência e ampliar nossa capacidade de atendimento ao cliente, unificamos e centralizamos o Contact Center do Grupo. Dessa forma, foi possível alterar a nossa dinâmica de geração, distribuição e controle de leads com intuito de alavancar a nossa conversão e melhorar a experiência do consumidor.

Definimos novas regras de comissionamento nas principais praças de nossa atuação ampliando a meritocracia para os corretores associados mais produtivos.

Reestruturamos nossa plataforma de comercialização de serviços imobiliários financeiros para o cliente comprador e ampliamos nossa rede de parceiros credenciados para distribuição desses produtos em âmbito nacional. Essa vertical de negócios, que passa operar sob a marca de Credimorar, será responsável por ajudar nossos clientes compradores a viabilizarem a compra, o desenvolvimento e proteção de seu patrimônio. Já estamos colhendo os frutos dessas mudanças na venda de crédito imobiliário que vem crescendo de forma contínua, apesar do desafiador cenário macroeconômico.

Estendemos a atuação do nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC) para algumas regionais que não haviam feito parte do projeto original de centralização e regionalização, ampliando os ganhos de escala do nosso back-office.



Por fim, após amplo processo de assessment de todos os executivos da Companhia, trocamos algumas das lideranças em praças relevantes como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Todos os movimentos citados acima acabaram impactando nossa estrutura de Custos e Despesas no trimestre pela duplicidade momentânea de alguns custos durante a transição, pelo pagamento de verbas indenizatórias decorrente de desligamentos e pela utilização de consultorias especializadas. Porém, cada um deles possui claro objetivo de criar a médio prazo um novo ciclo de crescimento para o Grupo Brasil Brokers, atendendo os anseios dos “novos clientes”: mais demandantes, seletivos e conectados a novas tecnologias.

Do ponto de vista de investimentos, priorizamos projetos voltados à otimização e simplificação dos sistemas legados, inovação e redesenho de processos. Cada uma dessas frentes visa a consolidação de nossa plataforma “full real state services” para suportar todos os serviços que já são e os que ainda serão oferecidos, além de reforçar nossa presença digital.

Apesar da melhora dos principais indicadores macroeconômicos com a redução da taxa básica de juros e da queda da inflação, seguimos cautelosos em relação ao restante do ano. A continuidade dos ajustes econômicos e das reformas políticas é fundamental para uma gradativa recuperação do setor.

Seguiremos com grande rigor e disciplina em relação ao nosso plano de redução de custos e avançaremos, ainda mais, com diversas iniciativas de recuperação e liquidação de ativos com objetivo de fortalecer nosso caixa.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia. Conforme Aviso aos Acionistas divulgado ao Mercado no dia 10/08/2017, foi subscrito um total de 63.063.063 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, no valor total de R\$ 69.999.999,93, correspondentes a 100% das ações disponíveis para subscrição no âmbito do Aumento de Capital. Esse é um grande passo para o Grupo que nos permitirá enfrentar os desafios de curto prazo e viabilizar os



investimentos necessários para transformar nosso modelo de negócios de forma mais ampla e eficiente.

A Administração



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional.

A Brasil Brokers Participações S.A. ("Brasil Brokers ou Companhia") é uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&FBovespa e tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária. A sede social da Companhia está localizada na Avenida Luiz Carlos Prestes, nº 230, salas 104, 105 e 106 do 1º subsolo – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro-RJ.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Pará, Mato Grosso, Rio Grande do Norte e Espírito Santo, além de atuar em outros Estados por meio de suas controladas Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda e Rede Morar Ltda. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

Em meio ao instável ambiente político e econômico vivido nos últimos anos, o mercado imobiliário brasileiro tem enfrentado um dos momentos mais desafiadores da última década. Após expressivo crescimento, hoje, as empresas do setor precisam lidar com a baixa velocidade de vendas, o excesso de estoques dos incorporadores, o maior volume de distrato e a dificuldade de aprovar crédito aos clientes junto aos bancos.

Nos últimos meses, a economia brasileira começou a mostrar sinais de leve recuperação impulsionada pela melhora dos índices de confiança tanto de empresários como de consumidores. A expectativa para a inflação e para a taxa de juros começou a se ajustar em patamares menores. Ainda é cedo para falar de tendência para os próximos períodos, porém, é fundamental a continuidade dos ajustes-chave na economia para que o crescimento do setor retorne de maneira mais representativa.

Diante do cenário extremamente desafiador de mercado, a gestão da Companhia continua dedicada a ajustá-la operacionalmente adotando medidas direcionadas a reduzir os custos operacionais de maneira sustentável.

2. Principais políticas contábeis.

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, que no Brasil compreendem as traduções realizadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Para a adequada apresentação e divulgação conforme requerido pelas normas citadas



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

anteriormente, implementamos controles internos necessários para assegurar que a elaboração das informações trimestrais está livre de distorções relevantes.

Essas informações contábeis trimestrais da Companhia e de suas controladas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações contábeis trimestrais consolidadas da Brasil Brokers e de suas controladas, conforme indicadas na nota explicativa 11 foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos processuais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações trimestrais da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica CPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A emissão destas informações contábeis trimestrais foi aprovada pela diretoria em 11 de agosto de 2017.

2.1. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.1.1 Participações de não controladores

Para cada combinação de negócios, o Grupo elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios: - pelo valor justo; ou - pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com não-controladores em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (goodwill) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

2.2. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. O ágio relacionado com a controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na controlada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Controladora e a controlada, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

2.4. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A Controladora optou pelo regime de lucro real que considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Portanto, as adições ao lucro contábil de despesas temporárias não dedutíveis ou exclusões de receitas temporárias não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários conforme nota explicativa 17.

No que tange as controladas, a Companhia avalia anualmente as projeções futuras, com o intuito de enquadrar cada uma de suas controladas no regime tributário mais eficiente, podem variar entre o lucro real ou presumido, conforme facultado pela legislação tributária. Onde neste último, a provisão para o imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços.

A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

2.5. Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos para negociação, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e opções de compra de participação de não controladores.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa, qualquer aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários da Companhia geridas para utilização em longo prazo, acrescidos por juros, atualização monetária, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das informações trimestrais consolidadas. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na nota explicativa 7.

c) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos, quando incorrido. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

d) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP). É constituída provisão para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente.

e) Opções de compra de participação de não-controladores ("call")

Reconhecidas quando da aquisição do controle de subsidiárias e mensuradas, inicialmente e subsequentemente (tendo por contrapartida o resultado do exercício) ao valor justo.

2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 12, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

2.8. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares, licenças de uso e por ágios gerados em função da expectativa de lucratividade e receitas incrementais esperadas no futuro, vinculados a combinações de negócios da Companhia e de suas controladas.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo ou despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.10. Obrigações por opções de compra de participação de não-controladores (“put”)

Reconhecidas quando da aquisição do controle de subsidiárias e mensuradas inicialmente pelo valor presente do preço de exercício da opção (tendo por contrapartida transações com não-controladores no patrimônio líquido) e, subsequentemente (tendo por contrapartida o resultado do exercício) pela atualização do valor presente e/ou variação das premissas definidoras do preço de exercício da opção.

2.11. Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.12. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas, já emitidas, a seguir:

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento) / CPC 48 - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- IFRS 15 - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento) / CPC 47 - estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.
- IFRS 2 - Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações - Alterações à IFRS 2 com a abordagem de três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e contabilidade quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Leasing – estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

As alterações às IFRS mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não deverão representar impactos relevantes em suas informações trimestrais.

2.13. Informações por segmento

Os resultados de segmentos (primário e secundário, vide nota explicativa 29 que são reportados ao CEO do Grupo (o principal tomador de decisões operacionais) incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento. Não há alocação de ativos, passivos e despesas por segmento nesse processo de tomada de decisões, dado que se trata de itens corporativos e/ou de estruturas compartilhadas de serviço.

2.14. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em suas respectivas ações.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Informações trimestrais consolidadas.

As informações contábeis consolidadas são compostas pelas informações contábeis trimestrais da Companhia e suas controladas apresentadas abaixo:

Razão social	Participação (%)	
	Jun/17	Dez/16
Abreu Brokers Serviços Imobiliários Ltda	100	100
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	100
Ágil Negócios Imobiliários Ltda.	100	100
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	85
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Brasil Brokers Assessoria E Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	100
Chão E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	55
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Morumbi Brokers Administração De Bens E Serviços Ltda.	100	70
Niterói Administradora De Imóveis Ltda	50	50
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	100
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	100	100
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	100
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	91	91
Rede Morar Ltda	100	100
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	100	100

Para as participações na qual a Companhia não possui a totalidade das ações, é realizada a análise da determinação do controle ou influência significativa, para fins de consolidação integral. No entanto, a Brasil Brokers, como controladora, cabe aprovar todas as principais decisões operacionais. Uma vez iniciadas, as operações serão utilizadas apenas pela Companhia. Com base nesses fatos e circunstâncias, a administração determinou que, substancialmente, a Companhia é controladora dessas entidades, que, portanto, foram consolidadas em suas informações financeiras trimestrais anuais.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle. As informações das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.1 Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- 1) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- 2) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- 3) Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações contábeis trimestrais consolidadas;
- 4) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior;
- 5) Para fins de consolidação a administração utilizou como critério o IFRS 10 / CPC 36(R2) que introduz um modelo de controle único para determinar se um investimento deveria ser consolidado.

4. Uso de estimativas.

Na preparação das informações trimestrais foram adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para riscos processuais, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, classificação de circulante e não circulante, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

a) Valor justo de instrumentos financeiros.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos.

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

5. Combinações de negócios.

A controladora detém o controle das empresas adquiridas.

Quando da aquisição de controle, foram contratadas opções de compra ("call") e de opções de venda ("put") da participação societária remanescente ao vendedor/não-controlador, com os seguintes valores e datas de exercício:



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Valores de opções de compra ("CALL") e venda ("PUT") – Controladora e Consolidado

"Call"

Empresa	Dez/15	Revenda	Não Opção	Atualização	Dez/16	Opção antecipada	Jun/17
Missau, Galvão e Silva Planej. e Vendas Imobiliárias Ltda.	2.323	(2.323)	-	-	-	-	-
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	832	(832)	-	-	-	-	-
Morumbi Brokers Adm. de Bens e Serviços Ltda.	2.545	-	-	(553)	1.992	(1.992)	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	6.291	-	(745)	(2.191)	3.355	-	3.355
Total	11.991	(3.155)	(745)	(2.744)	5.347	(1.992)	3.355
Circulante	3.151	-	(745)	949	3.355	-	3.355
Não Circulante	8.840	(3.155)	-	(3.693)	1.992	(1.992)	-

"Put"

Empresa	Dez/15	Revenda	Não Opção	Atualização	Dez/16	Opção antecipada	Jun/17
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	307	(307)	-	-	-	-	-
Morumbi Brokers Admi. de Bens e Serviços Ltda.	679	-	-	(41)	638	(638)	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	2.808	-	(599)	(2.170)	39	-	39
Total	3.794	(307)	(599)	(2.211)	677	(638)	39
Circulante	1.351	-	(599)	(713)	39	-	39
Não Circulante	2.443	(307)	-	(1.498)	638	(638)	-

Datas de exercício:

30/06/2017	1ª Opção	Call	Put	2ª Opção	Call	Put
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	-	-	-	Dez-17	3.355	39

Em dezembro de 2016 a Companhia não exerceu a opção de aquisição de mais quotas representativas do capital social da Controlada LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.

Em maio de 2017 a Companhia exerceu a opção antecipada de aquisição dos 30% de participação dos minoritários do capital social da Controlada Morumbi Brokers Adm. De Bens e Serviços Ltda sem desembolso de caixa.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Informações relevantes:

Conforme divulgado através dos Fatos relevantes no dia 02 de março de 2016, 27 de setembro de 2016 e 14 de dezembro de 2016, revendemos três de nossas subsidiárias. Abaixo demonstramos a lista das empresas que não fazem mais parte do grupo, o impacto da descontinuidade dessas operações no resultado e os respectivos percentuais de participação acionária da Controladora antes da operação:

Empresa	Data da Venda	Participação Alienada	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	Despesas Financeiras	Resultado Total
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda. (*)	25/02/2016	100%	1.198	-	1.198
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda.	01/09/2016	70%	1.722	(6.245)	(4.523)
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	01/10/2016	80%	473	(5.377)	(4.904)
Total			3.393	(11.622)	(8.229)

(*) Vide nota explicativa 26.

Todas as quotas foram alienadas a sócios minoritários das respectivas sociedades.

Os valores de Put & Call são atualizados anualmente pela Companhia.

6. Caixa, equivalentes de caixa.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da Companhia e suas controladas.

Caixa e equivalentes de caixa são afetados pelos seguintes elementos em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Dez/16	Jun/17	Dez/16
Recursos em Caixa	6	2	83	113
Recursos em Conta Corrente	34	64	1.006	2.028
Recursos em Aplicações Financeiras	3.345	2.315	10.022	8.446
Total	3.385	2.381	11.111	10.587

Nossa remuneração média em 2017 para controladora foi de R\$ 219 e no consolidado de R\$ 2.198, no período de 2017, nesta modalidade.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

7. Títulos e valores mobiliários.

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está atualizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação foram consolidadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Dez/16	Jun/17	Dez/16
Letra Financeira	2.076	10.234	11.999	16.948
Debêntures	28	1.682	163	2.785
Letra Tesouro Nacional	941	625	5.440	1.035
Letra Financeira do Tesouro	275	7.775	1.589	12.876
CDB	-	6.893	-	11.415
Total	3.320	27.209	19.191	45.059
Circulante	968	9.174	5.599	15.393
Não circulante	2.352	18.035	13.592	29.666

Nossa remuneração média em 2017 para a controladora foi de R\$ 930 e no consolidado de R\$ 180, no período de 2017, nesta modalidade.

8. Contas a receber.

É composto por:

Descrição	Consolidado	
	Jun/17	Dez/16
Contas a receber de clientes	23.051	34.236
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(9.206)	(12.388)
Ajuste a valor presente	(201)	(342)
Total	13.644	21.506
Circulante	12.899	20.513
Não circulante	745	993

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajuste a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 10,15% a.a. em junho de 2017 (13,65% a.a. em dezembro de 2016), equivalente à taxa Selic.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

Aging de contas a receber Descrição	Consolidado	
	Jun/17	Dez/16
Vincendos acima de 01 a 60 dias	5.992	6.088
Vincendos acima de 61 a 90 dias	1.116	1.454
Vincendos acima de 91 a 180 dias	1.959	2.107
Vincendos acima de 181 a 360 dias	1.682	2.036
Vincendos acima de 360 dias	745	995
Total de vincendos	11.494	12.680
Vencidos de 01 a 60 dias	1.467	6.947
Vencidos de 61 a 90 dias	350	862
Vencidos de 91 a 180 dias	1.210	2.814
Vencidos de 181 a 360 dias	3.531	6.414
Vencidos acima de 360 dias	4.999	4.519
Total de vencidos	11.557	21.556
Total	23.051	34.236

Abaixo demonstramos a composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos nas perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD):

Descrição	Consolidado	
	Jun/17	Dez/16
Vencidos de 01 a 60 dias	1.367	6.579
Vencidos de 61 a 90 dias	285	752
Vencidos de 91 a 180 dias	951	2.339
Total de vencidos não incluídos na PECLD	2.603	9.670

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa:

Consolidado

	Saldo inicial	PECLD Resultado	Baixas	Saldo final
Dez/16	(15.121)	(7.698)	10.431	(12.388)
Jun/17	(12.388)	(158)	3.340	(9.206)

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. O critério de constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa baseia-se nos recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias e demais



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

recebíveis dos clientes pessoa física que tenham pelo menos um recebível vencido ou parcela vencida há mais de 180 dias.

9. Contas a receber - Revenda empresas.

Ao longo dos últimos dois anos a Companhia iniciou o processo de revenda de algumas subsidiárias aos seus antigos sócios, gerando um contas a receber para cada uma destas respectivas revendas. Abaixo valores em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Dez/16	Jun/17	Dez/16
Blue Negócios Imobiliários Ltda.	773	773	773	773
Jairo Rocha Consultoria Imobiliária Ltda	5.779	5.813	5.779	5.813
MGE Intermediação Imobiliária Ltda	6.799	6.851	6.799	6.851
Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda	996	1.003	996	1.003
O2 Negócios Imobiliários Ltda	-	-	38	77
Redentora Consultoria Imobiliária Ltda	1.804	2.425	1.804	2.425
VB Assessoria Imobiliária Ltda	1.097	1.065	1.097	1.065
Total	17.248	17.930	17.286	18.007
Circulante	10.797	9.028	10.835	9.099
Não Circulante	6.451	8.902	6.451	8.908

10. Imóveis e terrenos disponíveis para venda.

É composto por:

Consolidado

Descrição	Jun/17	Dez/16
Imóveis e terrenos	760	1.066

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda. Em 28/06/2017 vendemos um imóvel em Osasco no valor total de R\$ 153 Mil.

Esses ativos foram submetidos aos testes do Valor de Mercado e não foram identificados itens a serem provisionados.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

11. Investimentos.

a) Informações sobre as controladas em 30 de junho de 2017

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 30 de junho de 2017.

A Companhia possui acordos de acionistas e/ou quotistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio. As controladas utilizam as mesmas políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

Descrição	Controladora	
	Jun/17	Dez/16
Investimentos	15.149	16.810
Ágio pago na aquisição de controladas	237.769	237.769
Total	252.918	254.579

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no exercício:

	Investimentos	
	Jun/17	Dez/16
Saldos iniciais	16.810	51.644
Adições (*)	231	7.468
Baixas por Revenda(**)	-	(1.739)
Reclassificação referente a Incorporação(***)	-	(10.897)
Provisão de Dividendos	(129)	(2.222)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.763)	(27.444)
Saldos finais	15.149	16.810

(*) 2017 – Refere-se ao aumento de capital Brito e Amoedo R\$ 100. Refere-se a aquisição de 30% da Morumbi R\$ 131, 2016 – Refere-se ao aumento de capital na Ágil R\$ 3.217, na Frema R\$ 2.780, na Rede Morar R\$ 1.308 na BBRK Ltda. R\$ 160 e Triumphe R\$ 3.

(**) 2016 – Refere-se a venda de: R\$ 1.303 da Redentora e R\$ 436 da Blue;

(***) 2016 Reclassificação oriunda das Incorporações.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Provisão para passivo a descoberto	
	Jun/17	Dez/16
Saldos iniciais	72.867	21.125
Aumento de capital (*)	(16.216)	(17.203)
Baixa por revenda(**)	-	(1.077)
Reclassificação referente a incorporação(***)	-	(10.897)
Resultado de equivalência patrimonial	10.849	80.919
Saldos finais	67.500	72.867

(*) 2017 Refere-se aos aumentos de capital na Abreu R\$ 248, Noblesse R\$ 4.787, Frema R\$ 980, Noblesse R\$ 5.507, Ética R\$ 2.321 e Basimóvel R\$ 2.373.

2016 Refere-se aos aumentos de capital na Global R\$ 6.517, Noblesse R\$ 4.019, Ética R\$ 2.450, Basimóvel R\$ 589 e Frema R\$ 3.628.

(**) 2016- Refere-se a venda de: R\$ 1.077 Missau Galvão

(***) 2016 Reclassificação oriunda das Incorporações

	Ágio		Intangível	
	Controladora		Consolidado (*)	
	Jun/17	Dez/16	Jun/17	Dez/16
Saldos iniciais	237.769	242.456	245.657	251.516
Baixa minoritários em função de combinação de negócios	-	-	-	(1.172)
Revenda	-	(4.687)	-	(4.687)
Aquisição Parcela Minoritário	-	-	(3.524)	-
Saldos finais	237.769	237.769	242.133	245.657

(*) Vide nota 13



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Jun/17							Dez/16	Jun/16
Investimento	Participação (%)	PL	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Abyara Brokers Intermediacao Imobiliaria LTDA	100	-	-	-	-	-	-	(3.752)
Agil Negocios Imobiliários Ltda.	100	206	206	(483)	-	(483)	689	(255)
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	1.395	1.174	378	(86)	292	926	(61)
Blue Negocios Imobiliários Ltda	-	-	-	-	-	-	-	33
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	376	376	(2)	-	(2)	378	(5)
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	334	333	(137)	-	(137)	456	(290)
Chão e Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	1.483	1.483	(391)	-	(391)	1.875	211
Frema Consultoria Imobiliaria Ltda	100	-	-	-	-	-	-	(2.751)
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	1.209	665	(143)	64	(78)	742	(188)
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	100	453	453	(287)	92	(195)	518	(81)
Niteroi Administradora De Imoveis Ltda	95	114	4	1.165	(163)	1.002	-	590
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	100	1.322	1.322	(107)	-	(107)	1.429	-
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	91	2.465	2.243	(504)	45	(459)	2.702	-
Rede Morar Ltda	100	189	189	(156)	-	(156)	345	(402)
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	6.701	6.701	(50)	-	(50)	6.750	79
Total		16.247	15.149	(717)	(48)	(764)	16.810	(6.872)

Jun/17							Dez/16	Jun/16
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	PL	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Acionista não controlador	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para passivo a descoberto	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	100	(953)	(953)	(730)	-	(730)	(471)	(302)
Abyara Brokers Intermediacao Imobiliaria LTDA	100	(10.222)	(10.222)	(1.894)	-	(1.894)	(8.329)	-
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda	100	(6.489)	(6.489)	(1.569)	-	(1.569)	(7.293)	(2.092)
Frema Consultoria Imobiliaria Ltda	100	(14.996)	(14.996)	(3.071)	-	(3.071)	(12.905)	-
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	(26.663)	(26.663)	(1.494)	-	(1.494)	(25.169)	(2.257)
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	(6.938)	(6.938)	(1.437)	-	(1.437)	(7.821)	(2.742)
Missau, Galvao E Silva Pla. E Vendas Imob Ltda	-	-	-	-	-	-	-	(844)
Niteroi Administradora De Imoveis Ltda	95	-	-	-	-	-	(999)	-
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	(692)	(692)	(1.596)	-	(1.596)	(4.603)	(2.855)
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	100	-	-	-	-	-	-	(788)
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	(547)	(547)	(56)	-	(56)	(5.278)	(34)
Total		(67.500)	(67.500)	(11.847)	-	(11.847)	(72.868)	(11.914)
		(51.253)	(52.351)	(12.564)	(48)	(12.612)	(56.053)	(18.696)



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Seguir informações complementares sobre empresas controladas:

Jun/17						
Investimento	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Agil Negócios Imobiliários Ltda.	100	662.468	2.603	2.397	206	909
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	85	50.727.600	1.879	484	1.395	1.515
Brasil Brokers Assessoria E Cons. Imob Ltda	100	13.042.663	384	9	376	-
Brito Amoedo Imobiliária Ltda	100	3.657.037	1.328	995	334	1.058
Chão E Teto Consultoria Imobiliária Ltda	100	9.998	3.070	1.587	1.483	995
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	55	23.675.168	1.760	552	1.209	866
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	100	3.345.305	3	3	-	-
Morumbi Brokers Adminis. De Bens E Ser Ltda.	100	589.999	1.133	680	453	1.348
Niteroi Administradora de Imóveis Ltda	95	50.000	9.160	8.865	295	6.104
Pactual Negócios Imobiliários Ltda	100	3.849.998	1.342	20	1.322	-
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	91	149.783	3.321	856	2.465	6
Rede Morar Ltda	100	11.583.317	843	654	189	2.240
Tropical Corretora E Consultoria Imob Ltda	100	5.153.563	11.783	5.082	6.701	4.485
Total			38.609	22.184	16.428	19.526

Jun/17						
Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações detidas	Ativo	Passivo	PL	Receita Líquida
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	100	99.999	2.413	3.366	(953)	1.143
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	100	8.500.963	16.121	26.343	(10.222)	8.338
Basimovel Consultoria Imobiliária Ltda	100	10.999	4.381	10.870	(6.489)	1.983
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	100	16.609.722	8.626	23.622	(14.996)	4.950
Global Consultoria Imobiliária Ltda	100	14.538.690	4.736	31.398	(26.663)	3
MF Consultoria Imobiliária Ltda	100	168.827	4.182	11.120	(6.938)	3.924
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda	100	7.560.440	709	1.401	(692)	269
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	100	406.948	2	548	(547)	-
Total			41.170	108.668	(67.500)	20.610
			79.779	130.852	(51.072)	40.136



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia no transcorrer de suas atividades adquiriu investimentos, apurando ágios, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	PL na data de Compra	Mês de aquisição	Percentual Adquirido	Valor do investimento na data de aquisição	Ágio na data de aquisição (Fiscal)	Ajuste de recuperação de ativos	Amortização	Transação envolvendo acionistas	Total Controladora Jun/17	Minoritários em função de combinação de negócios	Total Consolidado Jun/17
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária Ltda	37	nov/08	65,5	59.583	210.671	(9.199)	(3.876)	-	197.596	-	197.596
Bamberg Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	422	mar/12	85	232	13.471	(11.918)	-	-	1.554	274	1.828
Frema Consultoria Imobiliária Ltda	91	mar/08	100	91	30.541	(2.888)	(2.255)	-	25.398	-	25.398
Global Consultoria Imobiliária Ltda	319	mai/08	100	319	14.681	(13.825)	(856)	-	-	-	-
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda	190	ago/12	55	105	7.699	-	-	(2.700)	4.999	4.090	9.089
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S/A	140	fev/08	100	140	6.110	(5.604)	(506)	-	-	-	-
Morumbi Brokers Admi De Bens E Servicos Ltda.	250	dez/11	100	175	13.248	(2.931)	-	(2.095)	8.222	-	8.222
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	407	mar/08	100	407	6.526	(5.994)	(532)	-	-	-	-
Rede Morar Ltda	(880)	mar/08	80	704	2.054	(1.887)	(167)	-	-	-	-
Total				61.756	305.001	(54.246)	(8.192)	(4.795)	237.769	4.364	242.133

Obedecendo as práticas contábeis, introduzidas pela conversão da contabilidade brasileira às normas internacionais (Lei 11.638/07), a Companhia passou a realizar ajustes no seu valor de ágio, oriundo das aquisições de controladas, gerando assim uma diferença entre o valor do ágio contábil e o ágio fiscal (ágio na data de aquisição), aceito para futuras dedutibilidades pela Receita Federal.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de setembro de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada.

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado. Essa distribuição desproporcional adicionada a participação proporcional somou R\$ 128 em 30 de junho de 2017 (R\$ (440) em 30 de junho de 2016) e foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado do período.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida.

O valor de aquisição foi suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual, sendo revisado periodicamente caso existam indicadores, e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos no CPC 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela Administração da Companhia para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado visa refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e os resultados que esperamos obter nos próximos anos.

Os ágios foram apurados em decorrência das aquisições de investimentos, provenientes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros dos próximos 10 anos fazendo a utilização de uma taxa de desconto real de 12,87% com perpetuidade.

A Companhia não registrou em 2017 e 2016 valores a título de Impairment.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12. Imobilizado.

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

Controladora	% - taxa de depreciação anual	Dez/15	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/16	Adições	Depreciação no período	Jun/17
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	-	1.581	-	-	1.581	8	-	1.589
Depreciação acumulada		-	-	-	(101)	(101)	-	(159)	(260)
Benfeitorias em imóveis de terceiros - Líquido		-	1.581	-	(101)	1.480	8	(159)	1.329
Equipamentos, móveis e utensílios	10	997	134	-	-	1.131	28	-	1.159
Depreciação acumulada		(704)	-	-	(103)	(807)	-	(56)	(863)
Equipamentos, móveis e utensílios - Líquido		293	134	-	(103)	324	28	(56)	296
Instalações	10	80	1.163	-	-	1.243	2	-	1.245
Depreciação acumulada		(1)	-	-	(39)	(40)	-	(62)	(102)
Instalações - Líquido		79	1.163	-	(39)	1.203	2	(62)	1.143
Equipamentos de informática	20	3.206	881	(80)	-	4.007	2	-	4.009
Depreciação acumulada		(2.333)	-	2	(357)	(2.688)	-	(221)	(2.909)
Equipamentos de informática - Líquido		873	881	(79)	(357)	1.319	2	(221)	1.100
Obras de arte	-	300	-	(32)	-	268	-	-	268
Total Imobilizado		1.545	3.759	(111)	(600)	4.594	40	(498)	4.136

(*) Dependendo da duração de contrato.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	% - taxa de depreciação anual	Dez/15	Adições	Baixas	Depreciação no exercício	Dez/16	Adições	Baixas	Depreciação no período	Jun/17
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	43.644	2.155	(8.354)	-	37.445	65	(39)	-	37.471
Depreciação acumulada		(36.050)	-	8.284	(4.224)	(31.990)	-	39	(1.300)	(33.251)
Saldo Benfeitorias em imóveis de terceiros		7.594	2.155	(70)	(4.224)	5.455	65	-	(1.300)	4.220
Equipamentos, móveis e utensílios	10	23.800	373	(3.394)	-	20.779	6	-	-	20.785
Depreciação acumulada		(11.490)	-	1.130	(2.160)	(12.520)	-	-	(1.023)	(13.543)
Saldo Equipamentos, móveis e utensílios		12.310	373	(2.264)	(2.160)	8.259	6	-	(1.023)	7.242
Instalações	10	9.494	1.539	(2.349)	-	8.684	20	(110)	-	8.594
Depreciação acumulada		(4.248)	-	1.560	(921)	(3.609)	-	26	(402)	(3.985)
Saldo Instalações		5.246	1.539	(789)	(921)	5.075	20	(84)	(402)	4.609
Veículos	20	663	-	(260)	-	403	35	-	-	438
Depreciação acumulada		(593)	-	229	(23)	(387)	-	-	(41)	(428)
Saldo Veículos		70	-	(31)	(23)	16	35	-	(41)	10
Equipamentos de informática	20	23.458	1.027	(3.650)	-	20.835	73	-	-	20.908
Depreciação acumulada		(19.892)	-	3.368	(1.600)	(18.124)	-	-	(654)	(18.778)
Saldo Equipamentos de informática		3.566	1.027	(282)	(1.600)	2.711	73	-	(654)	2.130
Obras de arte	-	373	-	(32)	-	341	-	-	-	341
Total Imobilizado		29.159	5.094	(3.468)	(8.928)	21.857	199	(84)	(3.420)	18.552

(*) Dependendo da duração de contrato.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13. Intangível

Abaixo demonstramos a movimentação do intangível:

Controladora	% - taxa de amortização anual	Dez/15	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/16	Adições	Amortização no período	Jun/17
Vida útil indefinida		3.019	-	-	-	3.019	-	-	3.019
Marcas e patentes	-	3.019	-	-	-	3.019	-	-	3.019
Saldo Marcas e patentes		3.019	-	-	-	3.019	-	-	3.019
Vida útil definida		8.786	2.441	(565)	(2.951)	7.711	1.231	(1.447)	7.495
Licenças de uso de software	(**)	17.004	2.441	(43)	-	19.402	1.231	-	20.633
Amortização acumulada		(9.493)	-	6	(2.790)	(12.277)	-	(1.396)	(13.673)
Saldo Licenças de uso de software		7.511	2.441	(37)	(2.790)	7.125	1.231	(1.396)	6.960
Marcas	10	1.561	-	(803)	-	758	-	-	758
Amortização acumulada		(531)	-	357	(132)	(306)	-	(38)	(344)
Saldo Marcas		1.030	-	(446)	(132)	452	-	(38)	414
Não competição	10	307	-	(57)	-	250	-	-	250
Amortização acumulada		(113)	-	26	(29)	(116)	-	(13)	(129)
Saldo Não competição		194	-	(31)	(29)	134	-	(13)	121
Carteira de clientes	20	81	-	(81)	-	-	-	-	-
Amortização acumulada		(30)	-	30	-	-	-	-	-
Saldo Carteira de clientes		51	-	(51)	-	-	-	-	-
Total intangível		11.805	2.441	(565)	(2.951)	10.730	1.231	(1.447)	10.514

(**) Dependendo da duração de cada licença.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	% - taxa de amortização anual	Dez/15	Adições	Baixas	Amortização no exercício	Dez/16	Adições	Baixas	Amortização no período	Jun/17
Vida útil indefinida		254.664	-	(5.863)	-	248.801	-	(3.524)	-	245.278
Marcas e patentes	-	3.148	-	(4)	-	3.144	-	-	-	3.144
Saldo Marcas e patentes		3.148	-	(4)	-	3.144	-	-	-	3.144
Ágio na aquisição de investimentos	(*)	366.025	-	(53.135)	-	312.890	-	(3.523)	-	309.367
Amortização acumulada		(10.172)	-	1.980	-	(8.192)	-	-	-	(8.192)
Transação envolvendo acionistas		(14.998)	-	10.203	-	(4.795)	-	-	-	(4.795)
Baixa por teste de recuperação		(89.339)	-	35.093	-	(54.246)	-	-	-	(54.246)
Saldo Ágio		251.516	-	(5.859)	-	245.657	-	-	-	242.134
Vida útil definida		9.591	2.562	(694)	(3.303)	8.156	1.413	-	(1.559)	8.010
Licenças de uso de software	(**)	22.528	2.520	(1.365)	-	23.683	1.413	-	-	25.096
Amortização acumulada		(14.211)	-	1.238	(3.138)	(16.111)	-	-	(1.508)	(17.619)
Saldo Licenças de uso de software		8.317	2.520	(127)	(3.138)	7.572	1.413	-	(1.508)	7.477
Marcas	10	1.561	-	(803)	-	758	-	-	-	758
Amortização acumulada		(532)	-	356	(132)	(308)	-	-	(38)	(346)
Saldo Marcas		1.029	-	(447)	(132)	450	-	-	(38)	412
Não competição	10	307	-	(57)	-	250	-	-	-	250
Amortização acumulada		(113)	-	24	(27)	(116)	-	-	(13)	(129)
Saldo Não competição		194	-	(33)	(27)	134	-	-	(13)	121
Carteira de clientes	20	81	42	(123)	-	-	-	-	-	-
Amortização acumulada		(30)	-	36	(6)	-	-	-	-	-
Saldo Carteira de clientes		51	42	(87)	(6)	-	-	-	-	-
Total Intangível	-	264.255	2.562	(6.557)	(3.303)	256.957	1.413	(3.524)	(1.559)	253.288

(*) Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.

(**) Dependendo da duração de cada licença.

A Companhia avalia anualmente (ou em períodos intermediários, caso haja indicadores de perda) os ágios de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 01, sendo a última avaliação efetuada em 31 de dezembro de 2016.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas – As receitas foram projetadas entre 2018 e 2027 considerando o crescimento estimado da intermediação de negócios imobiliários e crescimento na perpetuidade.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Custos e despesas operacionais – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia e o plano de redução de custos e despesas, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a aquisição de novas unidades e melhorias.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

A Companhia não registrou em 2017 e 2016 valores a título de Impairment.

14. Impostos e contribuições a recolher.

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Dez/16	Jun/17	Dez/16
ISS	2	4	421	449
PIS	3	5	144	165
COFINS	86	74	809	887
IRPJ	-	-	655	1.431
CSLL	-	-	256	636
Impostos e contribuições retidos	303	280	547	565
Outros	31	11	77	60
Total	425	374	2.909	4.193

15. Operações com partes relacionadas.

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, pactuados entre a Companhia e suas controladas. A Companhia é a controladora e possui influência significativa em todas as subsidiárias.

As operações e negócios com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais definidas entre as partes para os respectivos tipos de operações, ou mediante pagamento compensatório adequado dado a natureza de cada operação.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15.1. Operações de mútuos a receber

É composto por:

Mútuos a receber	Vencimento	Controladora	
		Jun/17	Dez/16
Ativos			
Abreu Brokers Servicos Imobiliários Ltda	24/08/2018	496	300
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda	16/06/2018	22	1.804
Brasil Brokers Participação Administração Ltda	23/08/2017	1	-
Frema Consultoria Imobiliária Ltda.	20/04/2018	1.688	-
Global Consultoria Imobiliária Ltda.	30/06/2018	4.372	1.806
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	27/06/2018	1.730	3.174
Noblesse Consultoria Imobiliária Ltda.	28/12/2017	-	4.150
Pointer Consultoria Imobiliária Ltda.	28/12/2017	-	4.730
Rede Morar Ltda	09/05/2018	93	38
Tropical Corretora E Consultoria Imobiliária Ltda	19/10/2017	76	71
Total		8.478	16.073

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 572 (R\$ 1.347 em 30 de junho de 2016).

15.2. Dividendos e JCP a receber.

É composto por:

Ativos	Controladora	
	Dividendos e JCP a receber	
	Jun/17	Dez/16
Avance Negócios Imobiliários S.A.	324	324
Bamberg Assessoria Imobiliária Ltda	44	-
BB Américas 2007 Consult. Imob. Ltda	112	112
Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda	103	103
Global Consultoria Imobiliária Ltda	400	400
Niterói Administradora de Imóveis Ltda	5.055	5.055
Primaz Empreendimentos Imobiliários Ltda	581	581
Total não circulante	6.619	6.575

Dividendos e JCP a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2017 à Companhia.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15.3. Remuneração do pessoal - chave da Companhia.

Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 805 até 30 de junho de 2017 (R\$ 598 em 30 de junho de 2016), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.

15.4. Serviços compartilhados

A Companhia possui serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado. Suportados pela controladora e repassados as suas controladas.

16. Contas a pagar – aquisição de empresas.

Correspondem aos valores a pagar referentes às aquisições das controladas, conforme demonstrado a seguir:

Controlada	jun/17	dez/16
Morumbi Brokers Adm De Bens E Serv Ltda	-	316
Lbr Brokers Negócios Imobiliários Ltda	2.846	3.052
Saldo a Pagar	2.846	3.368
Parcela circulante	2.586	2.586
Parcela não circulante	260	782

Os contratos de aquisição possuem cláusulas de ajuste de preço em função de resultados futuros das Sociedades adquiridas. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os saldos dos valores a pagar foram avaliados considerando a expectativa de desembolso com base nas condições estabelecidas nos contratos de compra, sempre considerando os prazos de apuração definidos nos contratos de aquisição. As projeções futuras de resultado foram efetuadas pela Companhia considerando as expectativas econômicas e do mercado imobiliário do país. Os ajustes nos saldos dos valores a pagar foram registrados em contrapartida no resultado da Companhia – conforme CPC 15 - Combinação de Negócios.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

17. Imposto de renda e contribuição social.

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

A maioria das controladas e a controladora apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de renda e contribuição social na Companhia está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Jun/16	Jun/17	Jun/16
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido	-	-	928	9.001
Alíquota 32% sobre prestações de serviços	-	-	297	2.880
Demais receitas	-	-	240	233
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Presumido	-	-	537	3.114
Base de cálculo das empresas tributadas pelo Lucro Real	(23.229)	(25.425)	2.318	173
Resultado de Equivalência Patrimonial	12.612	18.786	-	-
Base de cálculo Combinada por regime	(10.617)	(6.639)	2.855	3.287
Alíquota combinada 34% para IRPJ e CSLL	-	-	(971)	(1.118)
Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo	-	-	37	(52)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-	(934)	(1.170)

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido são recolhidos trimestralmente sobre a receita bruta, considerando o percentual de presunção, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente (base de estimativa de 15% e 9% sobre as vendas, imposto de renda e contribuição social, respectivamente, adicionado a este valor de apuração as outras receitas financeiras).

18. Adiantamento de clientes.

Receitas a apropriar – Bradesco

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial ("Parceria") com o HSBC BANK BRASIL S/A ("HSBC") para promoção e oferta de operações



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao Bradesco para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e mantém-se em vigor até 31 de dezembro de 2017, através do 5º Aditivo ao Contrato de Parceria Comercial com o Banco Bradesco S.A., sucessor por incorporação do HSBC Bank Brasil S.A.

A Companhia recebe do Bradesco uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizou o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo contratual. Até 30 de junho de 2017 o HSBC adiantou R\$ 18.000.

A realização destes adiantamentos para receita ocorre conforme a geração de créditos imobiliários direcionados ao Bradesco. Até 30 de junho de 2017 a Companhia performou contratos que resultaram numa comissão de R\$ 17.574 (R\$ 1.280 em 2017, R\$ 2.100 em 2016, R\$ 2.655 em 2015, R\$ 3.890 em 2014, R\$ 3.165 em 2013, R\$ 2.734 em 2012 e R\$ 1.750 em 2011) registrado na rubrica "Receitas com prestação de serviços".

19. Provisão para riscos processuais.

A seguir a abertura da movimentação das provisões para riscos processuais da Companhia e suas controladas, classificação provável dos nossos assessores jurídicos:

Consolidado

Natureza – Perda Provável	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2016	81.019	163	9.342	90.524
Realização	(9.792)	(157)	(534)	(10.483)
Saldo em 30/06/2017	71.227	6	8.808	80.041
Circulante				8.040
Não Circulante				72.001

As causas com chance de perdas consideradas "possíveis" pelos assessores jurídicos da Companhia, não provisionadas, são compostas por:

Natureza – Perda Possível	Jun/17	Dez/16
Trabalhistas	35.273	35.273
Fiscais	11.811	11.811
Cíveis	34.310	34.310
Total	81.394	81.394

a) Processos de natureza trabalhista

Os processos de natureza trabalhista versam, em sua grande maioria, sobre vínculo empregatício e demais verbas trabalhistas reclamados por antigos corretores associados.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O número de novos processos que chegaram à Justiça do Trabalho tanto em 2015 quanto em 2016, representaram recordes históricos. Nunca antes os tribunais do país receberam tantos pleitos oriundos de trabalhadores.

Justamente em 2015, quando todo o país começou a experimentar a gravidade da situação que se apresentava, entrou em vigor a Lei 13.097/2015. Esta que ficou conhecida como a Lei do Corretor Associado, alterou a Lei 6.530/78 e formalizou a possibilidade dos corretores de imóveis se associarem às imobiliárias, para em conjunto atenderem aos interesses de seus clientes. A relação que há décadas é a base da intermediação de imóveis no país era enfim regulamentada.

Todavia, ao longo do ano de 2016, a Brasil Brokers identificou que a referida legislação não foi capaz de permitir que o Poder Judiciário chegasse a um entendimento claro e pacífico acerca do vínculo existente entre corretores de imóveis e imobiliária.

Diante desse cenário, a Brasil Brokers optou por contratar os serviços de uma consultoria especializada, que promoveu uma completa revisão das reclamações trabalhistas existentes. Levando em consideração os fatos debatidos, as legislações pertinentes e o posicionamento jurisprudencial, a Companhia, juntamente com seus consultores, acredita que chegou ao montante que hoje melhor expressa as perdas prováveis que poderão lhe atingir.

b) Processos de natureza cível

Os processos de natureza cível versam, em sua maioria, sobre pedidos de devolução de comissões de corretagem auferidas em lançamentos imobiliários. A Administração da Companhia, apoiada nas melhores práticas do mercado de intermediação imobiliária e na opinião de seus assessores jurídicos, entende que todas as comissões recebidas, independente da natureza e do tipo de imóvel transacionado, são lastreadas no Código Civil Brasileiro e em contratos devidamente firmados entre as contratantes.

c) Processos de natureza tributária

Os processos de natureza tributária versam, em sua grande maioria, sobre autuações por parte da Receita Federal do Brasil, em razão da suposta ausência do recolhimento de tributos, tais como contribuições previdenciárias e imposto de renda incidente sobre a remuneração auferida pelos corretores associados (contribuintes individuais). Tais pagamentos são efetuados diretamente pelos clientes contratantes e não transitam pela Companhia. A Administração da Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e nas jurisprudências relativas ao tema, entende que as autuações são



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

improcedentes e o advento da Lei 13.097/15, que modificou a Lei 6.530/78, ajudará o tema a ser melhor interpretado pelas autoridades competentes.

20. Patrimônio líquido.

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital da Companhia era representado por 192.839.601 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 533.662, que, deduzido dos gastos incorridos com a emissão de novas ações no valor de R\$ 13.225, passa a ser de R\$ 520.437, como capital.

Abaixo a movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	Quantidade de ações	R\$
Saldo em 31/12/2016	192.839.601	533.662
Saldo em 30/06/2017	192.839.601	533.662

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

b) Bônus de subscrição

Dentro do limite de capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição.

c) Planos de opções baseado em ações

Em 12 de dezembro de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, tendo sido aprovada também a extinção do Plano de Opções aprovado em Assembleia Geral realizada em 22 de outubro de 2011. O novo Plano de Opções tem por objetivo conceder aos administradores e empregados da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, a oportunidade de adquirir ações de emissão da Companhia, tornando-se acionistas, com vistas a: (i) estimular a expansão e o sucesso na consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) compartilhar a criação de valor bem como os riscos inerentes ao negócio e ao mercado de capitais, obtendo, em consequência um maior alinhamento dos interesses desses administradores e empregados com os interesses dos acionistas da



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Companhia, e (iii) reforçar a capacidade da Companhia de atrair e reter determinados administradores e empregados.

O Plano será administrado diretamente pelo Conselho de Administração ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração da Companhia. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, incluindo, mas não se limitando aos poderes para: (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) criar diferentes programas de opção de compra de ações; (iii) estabelecer metas relacionadas ao desempenho dos empregados e administradores da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários ou a determinação do número de opções a lhes serem atribuídas; (iv) aprovar a outorga de opções nos termos do Plano, bem como a criação e aplicação de normas específicas para cada outorga, sujeitas aos termos deste Plano; (v) eleger os Beneficiários e autorizar a outorga de opções em favor dos Beneficiários, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como alterando tais condições quando e conforme necessário ou conveniente; (vi) aprovar os contratos de opção a serem celebrados entre a Companhia e cada um dos Beneficiários, observadas as determinações do Plano; e (vii) solucionar as dúvidas de aplicação do Plano.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano representarão no máximo 9.641.000 (nove milhões, seiscentas e quarenta e uma mil) ações ordinárias de emissão da Companhia. Se o número de ações existentes da Companhia for aumentado ou diminuído como resultado de bonificações em ações, grupamentos ou desdobramentos, serão feitos, de forma automática, os ajustes apropriados no número máximo de opções a serem outorgadas nos termos do Plano.

A Companhia, em 20 de março de 2017, convocou Assembleia Geral extraordinária para extinguir o Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2014; e aprovar o novo Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, ainda sem data definida para realização.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Prejuízo por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

Prejuízo por ação básico e diluído:	Controladora	
	Jun/17	Jun/16
Prejuízo do período disponível para as ações ordinárias	(25.229)	(25.425)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	184.865	184.865
Prejuízo por ação (em R\$) – básico e diluído	(0,12046)	(0,13753)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias na data do balanço patrimonial.

e) Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, por meio da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2011, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento pela Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 43.478 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

f) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de ações em tesouraria	Valor das ações em tesouraria	Valor de mercado das ações em tesouraria
Saldo em 31/12/2016	7.973.663	23.717	12.598
Saldo em 30/06/2017	7.973.663	23.717	9.249

O valor de fechamento da ação da BBRK em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 1,16 (um real e dezesseis centavos).

g) Gestão de capital

Com relação à gestão do capital, a Companhia não possui como política a captação de recursos financeiros por meio de empréstimos e financiamento ou debêntures. Nosso crescimento está suportado na retenção de lucros e na captação de novos recursos mediante oferta de ações (follow-on). Não houve alteração desta política em relação ao exercício anterior.

21. Receita líquida.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Jun/16	Jun/17	Jun/16
Receita Líquida				
Receita de prestação de serviços	1.401	1.168	50.604	63.928
Cancelamentos	(20)	-	(2.616)	(1.520)
Impostos incidentes sobre serviços	(197)	(166)	(6.667)	(8.210)
Receita líquida	1.184	1.002	41.321	54.198

22. Custos dos serviços prestados.

	Consolidado	
	Jun/17	Jun/16
Custos dos serviços prestados		
Comissão com lançamentos	(371)	(606)
Comissão com avulsos	(11)	(102)
Comissão com locação	(15)	(54)
Outros custos	(1.568)	(1.057)
Total	(1.965)	(1.819)



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23. Despesas gerais e administrativas.

Despesas gerais e administrativas	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Jun/16	Jun/17	Jun/16
Pessoal e encargos	(9.481)	(11.516)	(25.611)	(34.126)
Despesas com ocupação	(933)	(1.755)	(14.937)	(15.421)
Serviços contratados	(4.139)	(4.175)	(15.191)	(20.722)
Serviços compartilhados	3.336	5.108	-	-
PECLD	-	-	(158)	(2.950)
Outras despesas	(169)	(276)	(777)	(1.913)
Total	(11.386)	(12.614)	(56.674)	(75.132)

24. Despesas financeiras.

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Jun/16	Jun/17	Jun/16
Ajuste a valor presente - Contas a receber	-	-	141	226
Descontos financeiros concedidos	-	-	(51)	(17)
Despesas bancárias	(9)	(3)	(272)	(273)
IOF/IOC	(29)	(1)	(165)	(213)
Juros pagos a fornecedores	(8)	(5)	(49)	(36)
Outras despesas financeiras	(302)	(100)	(355)	(159)
Total	(348)	(109)	(751)	(472)

25. Receitas financeiras.

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Jun/16	Jun/17	Jun/16
Descontos obtidos	-	12	1	19
Juros s/ créditos fiscais – SELIC	735	750	782	752
Juros s/ mútuos controladas e acionistas	572	1.347	4	62
Juros s/ boletas bancárias	-	-	199	235
Outras receitas financeiras	497	351	1.086	1.057
Receitas s/ aplicações financeiras	1.149	3.814	2.378	5.321
Total	2.953	6.274	4.450	7.446



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

26. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas.

Outras receitas e despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Jun/16	Jun/17	Jun/16
Provisão de Contencioso Civil	(9)	(3)	(759)	(556)
Provisão de Contencioso Trabalhista	(249)	(20)	(930)	(785)
Reembolso de Credenciados	-	-	8	15
Outras receitas operacionais	-	105	1.066	1.513
Outras despesas operacionais	(12)	(211)	(1.014)	(1.591)
Resultado não recorrente alienação de ações	-	1.198	-	1.340
Total	(270)	1.069	(1.629)	(64)

(*) Resultado não recorrente na alienação de ações conforme valores informados na NE 5

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Os principais instrumentos financeiros ativos usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e "Títulos e valores mobiliários", em condições normais de mercado. Esses instrumentos são reconhecidos pelos critérios descritos nas notas explicativas 6 e 7, respectivamente.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras conceituadas e consideradas de risco baixo pelos analistas de mercado.

Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Até 30 de junho de 2017 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos financeiros.

O quadro abaixo demonstra a posição em aberto referente a instrumentos financeiros em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016:

Instrumentos Financeiros	Mensuração	Controladora		Consolidado	
		Jun/17	Dez/16	Jun/17	Dez/16
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo	3.385	2.381	11.111	10.587
Contas a receber	Custo amortizado	26	53	13.644	21.506
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	8.478	16.073	-	-
Contas a receber – aquisição de empresas	Custo amortizado	17.248	17.930	17.286	18.007
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Títulos e valores mobiliários	Valor justo	3.320	27.209	19.191	45.059
Operações com Opções	Valor justo	3.355	5.347	3.355	5.347
Total ativo financeiro		35.812	68.993	64.587	100.506
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	1.905	793	11.385	7.740
Contas a pagar - aquisição de empresas	Custo amortizado	2.846	3.368	2.846	3.368
Outros contas a pagar	Custo amortizado	3.594	3.800	11.241	9.224
Passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Operações com Opções	Valor justo	39	677	39	677
Total passivo financeiro		8.384	8.638	25.511	21.009

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com as taxas de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja por meio de instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos, que são as opções de compra e venda das participações minoritárias das empresas adquiridas.

As opções de compra ("call") são direitos da Companhia (contabilizados como ativos financeiros derivativos) em adquirir a participação minoritária das empresas controladas. O preço de exercício da call, será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de venda ("put") são direitos dos acionistas minoritários e simultaneamente obrigações da Companhia (contabilizados como passivos financeiros) em vender a sua



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

participação minoritária para a Companhia. O preço de exercício da *put* será definido em função do resultado dos exercícios futuros das controladas.

As opções de Compra têm o seu valor justo mensurado pelo método de Black and Scholes, e a opção de venda é mensurada pelo valor presente dos fluxos de pagamento estimados dos preços de exercício.

Ativos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Comprada				
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Call	43	Dez/17	3.355
Total Ativo				3.355

Passivos Financeiros	Tipo	Preço de Exercício	Vencimentos	Valor Justo
Posição Vendida				
LBR Brokers Negócios Imobiliários Ltda.	Put	54	Dez/17	39
Total Passivo				39

27.2. Considerações sobre riscos sobre instrumentos financeiros.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a.. A exposição ao risco de taxa de



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

juros no balanço da Companhia em dezembro de 2016 era de R\$ 53.505, que reflete o saldo das aplicações financeiras. Em 30 de junho de 2017 a exposição era de R\$ 29.213. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta em 30 de junho de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,15% até junho de 2017 e este definido como cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25%, com taxa de 9,7% a.a. e 50%, com taxa de 6,5% a.a. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações:

Operação	Risco	Jun/17			Dez/16		
		Cenário Provável	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%	Cenário Provável	Cenário Possível – 25%	Cenário Remoto – 50%
		MTM			MTM		
Rendimento das aplicações financeiras	Queda do CDI	2.965	2.224	1.483	7.303	5.478	3.652
Posição Aplicações financeiras		-	-	29.213	-	-	53.505

b) Outros Riscos de preço

Em 30 de junho de 2017 a Companhia detinha opções de compra e de venda das participações minoritárias de algumas controladas, estando desta forma exposta às flutuações de preço dos ativos objetos (valor justo das controladas). Para verificar a sensibilidade do impacto no resultado da Companhia, advinda de oscilações nos preços dos ativos objetos, foram simulados dois cenários de stress, com o valor justo destas controladas aumentando em 25% e em 50%.

Jun/17	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	3.355	4.194	5.033
Impacto resultado financeiro	-	839	1.678
Valor Justo - Opções de venda	39	48	58
Impacto resultado financeiro	-	(10)	(20)
Impacto resultado financeiro - Total	-	829	1.658



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Dez/16	Cenário Base	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Valor Justo - Opções de compra	5.347	6.684	8.021
Impacto resultado financeiro	-	1.337	2.674
Valor Justo - Opções de venda	677	846	1.016
Impacto resultado financeiro	-	(169)	(339)
Impacto resultado financeiro - Total	-	1.168	2.335

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

A Companhia possuía ao final de junho um contas a pagar referente às aquisições do controle de suas subsidiárias e passivos financeiros referente as opções de venda dos minoritários conforme quadro demonstrativo de risco de liquidez por prazos de vencimento. Os valores abaixo são as projeções atuais dos desembolsos de fluxo de caixa nas datas de vencimento, previstas em contrato, tendo em vista as premissas de resultados projetadas para cada empresa:

Empresa		2017	2018
Libório Brokers	Contas a pagar	2.586	260
	Opções de venda	39	-

Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/17	Dez/16	Jun/17	Dez/16
Caixa e equivalentes de caixa	3.385	2.381	11.111	10.587
Contas a Receber	26	53	13.644	21.506
Títulos e Valores Mobiliários	3.320	27.209	19.191	45.059
Total Risco de Crédito	6.731	29.643	43.946	77.152



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas de constituição de provisão para perdas e a política de cobrança dos títulos em aberto cujo vencimento ainda não ocorreu estão divulgadas na nota explicativa 8.

Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

Hierarquia de valor justo:

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Jun/17				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	-	19.191	-	19.191
<i>Opções de Compra</i>	-	-	3.355	3.355
Total de Ativos	-	19.191	3.355	22.546
<i>Opções de Venda</i>	-	-	39	39
Total de Passivos	-	-	39	39

Dez/16				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	-	45.059	-	45.059
<i>Opções de Compra</i>	-	-	5.347	5.347
Total de Ativos	-	45.059	5.347	50.406
<i>Opções de Venda</i>	-	-	677	677
Total de Passivos	-	-	677	677

A hierarquia dos valores justos no que se refere às aplicações financeiras da Companhia é classificada como nível 2.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A hierarquia dos valores justos para as opções são classificadas como nível 3 pois são baseadas parcialmente em premissas não observáveis de mercado.

A movimentação dos instrumentos financeiros classificados como nível 3 foram apresentados na nota explicativa 5. Na apresentação da análise de sensibilidade refletimos no tópico de Outros Riscos de Preço, uma avaliação com base nas sensibilidades de 25% e 50% no ativo objeto. O ativo objeto para uso de técnica de avaliação e precificação foi determinado pelo cálculo do WACC. Entende-se que a avaliação das taxas para cálculo dos ativos objetos, contempla inputs não observáveis. Desta forma a análise de sensibilidade visa avaliar os possíveis impactos com base nestas premissas.

28. Seguros.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Não está incluída, no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

A cobertura dos seguros, em valores, está demonstrada a seguir:

Ramo	Principais coberturas	Cobertura máxima anual
Multirisco patrimonial	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e móveis e equipamentos no interior do estabelecimento.	16.800
Responsabilidade civil dos diretores e administradores	Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos de gestão dos administradores.	50.000

29. Segmentação operacional.

A Companhia atua basicamente em dois segmentos operacionais dentro do mercado de intermediação imobiliária. O segmento mais representativo é o mercado primário, que são as vendas de lançamentos imobiliários, ou imóveis novos. O segundo segmento é o mercado secundário, que são as vendas de imóveis prontos, que não são lançamentos. Outras receitas são provenientes das atividades de locação, crédito imobiliário, venda de terrenos e outras. A Companhia presta serviços a incorporadores, compradores e



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

vendedores de imóveis, abrangendo a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

O processo decisório da Companhia não considera a alocação de ativos, passivos e despesas, dados que são itens corporativos, sendo boa parte objeto de compartilhamento de serviços e não alocáveis especificamente a um determinado segmento.

Demonstração da receita bruta por segmento de negócio:

	Jun/17	% s/Total	Jun/16	% s/Total
Receita bruta de primário	27.115	54%	36.618	57%
Receita bruta de secundário	15.246	30%	17.010	27%
Outras receitas	8.243	16%	10.300	16%
Total da Receita Bruta	50.604	100%	63.928	100%

30. Evento subsequente.

A Companhia, em 13 de junho de 2017, aprovou através do Conselho de Administração o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, conforme disposto no artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. O aumento do capital social foi de até R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), passando dos atuais R\$ 533.622.061,00 (quinhentos e trinta e três milhões, seiscentos e sessenta e dois mil e sessenta e um reais) para até R\$ 603.662.061,00 (seiscentos e três milhões, seiscentos e sessenta e dois mil e sessenta e um reais). Homologado pelo Conselho de Administração, em 10 agosto de 2017.



Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2017.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conselho da Administração:

Felipe Gottlieb

Eduardo de Castro Magalhães Marques

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Sidney Victor da Costa Breyer

Guilherme Mexias Aché

Diretoria:

Claudio Hermolin

Andreas Yamagata

Renato Telles da Silva Lobo

Contadora:

Evelyn Veloso Trindade

CRC RJ 117.858/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Acionistas e Administradores da

Brasil Brokers Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2017.

Ana Cristina Linhares Areosa

CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 “S” – RJ